

IDENTIDADE VISUAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS: UMA ANÁLISE A PARTIR DA PERCEPÇÃO DO USUÁRIO

BIERHALS, Susan¹; GARCIA, Isabella²

^{1,2} UFPel, Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, Programa de Educação Tutorial – PET FAUrb.
susan_bier@yahoo.com.br, bezinha_garcia@hotmail.com

PORTELLA, Adriana³

³ UFPel, Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, Programa de Pós Graduação em Arquitetura e Urbanismo – PROGRAU FAUrb. adrianaportella@yahoo.com.br

1 INTRODUÇÃO

Neste estudo o termo “identidade visual” corresponde a um conjunto de atributos e valores que emergem do passado, da cultura e da prática organizacional, como um sistema de identificação de uma instituição para si própria e para os outros (Dutton & Dukerich, 1991 *apud* Ruão & Carrillo, 2005). Partindo dessa premissa, este estudo analisa a sinalização externa dos prédios da Universidade Federal de Pelotas (UFPel) através (i) dos elementos fixados nas fachadas bem como dispostos no seu entorno, bem como (ii) da imagem que o usuário tem desses elementos de identificação. A UFPel foi escolhida como estudo de caso por ser constituída por diferentes cursos situados em diversos locais da cidade de Pelotas e Capão do Leão. O problema de pesquisa identificado é: os elementos de identificação dos prédios da UFPel não promovem uma identidade visual única para a universidade, pois são elementos fragmentados representativos de cada unidade e não da universidade como um todo.

2 METODOLOGIA

Segundo Guinzel (et al, 1993, *apud* Ruão & Carrillo, 2005, p. 86), no início do século XX, as empresas e instituições começaram a dar maior importância à “gestão das impressões”, despertando gradualmente para a necessidade de se dedicarem, não só ao desempenho das suas organizações, mas também às “impressões” sobre esse desempenho. E os conceitos de identidade, imagem e reputação passaram a ser evocados para explicar essas dimensões não palpáveis das organizações e da gestão, que pareciam interferir no sucesso global da missão institucional.

Em função disto, a maioria das instituições sente necessidade de planejar e gerir como sua identidade será apresentada visualmente aos seus potenciais usuários, no sentido de promover uma imagem e reputação positiva a longo prazo. No entanto, pouco desse pensamento tem sido aplicado às instituições sem fins lucrativos, como é o caso das universidades públicas e, nesse caso específico da Universidade Federal de Pelotas, onde muitas de suas unidades não possui identificação alguma (Fig.1), e as que possuem são planejadas individualmente em termos de Faculdades e não de Universidade.



Figura 1: Não há identificação nos prédios da Faculdade de Turismo da UFPel e Instituto de Ciências Humanas (Fonte: Bierhals, 2010).

Dentro desse contexto, esta pesquisa tem como objetivo o reconhecimento e análise do momento histórico e cronológico em que foi criado e implantado o atual sistema de identificação visual dos prédios da UFPel através de análise documental de fontes bibliográficas primárias e secundárias. Nessa etapa são utilizados recursos como o registro de imagens fotografadas e videografadas, e observações diretas dos prédios da Universidade. Com esses levantamentos constata-se que a Universidade possui 37 locais de atuação (ensino e administrativo) e que historicamente ela surge do aglutinamento de unidades fragmentadas e ainda hoje se mantém assim sob alguns aspectos. Observa-se que a sinalização dessas Unidades (aquelas que possuem identificação) distribuídas em diferentes locais da cidade de Pelotas a fazem independentemente não havendo uma padronização que unifique os prédios e contribua para gerar uma identidade visual da UFPel.

Um questionário será aplicado para investigar de modo exploratório a imagem que diferentes grupos de usuários (comunidade acadêmica e residentes na cidade que não fazem parte da comunidade acadêmica) têm da UFPel. Tendo como alguns dos parâmetros o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior que avalia diferentes aspectos dentre eles a comunicação entre universidade e sociedade. O questionário propõe a análise da percepção dos usuários na seguinte conjuntura: (i) avaliação das placas de sinalização no que diz respeito a sua função de identificar o prédio; e (ii) avaliação das placas de sinalização no que diz respeito a imagem que essas geram da UFPel para o usuário. Os dados dos questionários serão analisados quantitativamente através de estatística não-paramétrica. Também, serão realizadas entrevistas para buscar entender questões que não foram esclarecidas com o questionário. Os dados das entrevistas serão analisados qualitativamente.

Esta pesquisa também analisa os fatores envolvidos no processo de criação das placas de identificação visual da UFPel a fim de investigar se há alguma preocupação em promover/gerar uma identidade visual para a Universidade. Os entrevistados são os responsáveis pela programação visual da UFPel. Eles integraram o Núcleo de Design Gráfico, que criou um Sistema de Identidade Visual Institucional (SIVI) implementado no Campus Porto e Posto Médico da UFPel. Esse Sistema foi extinto por falta de recursos financeiros. Anteriormente a isto, a sinalização implementada no campus Capão do Leão em 1993, foi realizada por uma empresa terceirizada de programação visual não permanecendo SIVI que fosse

utilizado posteriormente. Além disso, a identificação existente não vem recebendo manutenção tornando-se, muitas vezes, ineficiente.

As universidades são responsáveis por parte da parcela dos gastos públicos, e justamente por isso, à semelhança de empresas privadas, necessitam desenvolver planos estratégicos de atuação com uma clara definição da sua missão e objetivos e avaliação de trabalho. Um eficaz sistema de sinalização dos prédios de uma universidade tem o poder de estreitar os laços com a sociedade, para maior transparência de atuação à população que serve. (Ruão & Carrillo, 2005, p. 89). No caso da UFPel, recentemente foi afixada uma sinalização à fachada do prédio da Faculdade de Odontologia que presta serviços odontológicos à comunidade. Ainda assim essa identificação se diferencia das demais unidades, como por exemplo, da Faculdade de Administração (Fig.2).



Figura 2: Placas de identificação dos prédios da Faculdade de Odontologia e Faculdade de Administração (Fonte: Bierhals, 2010).

A última etapa da pesquisa propõe uma análise qualitativa comparando os fatores envolvidos no processo de criação da identificação visual das universidades públicas e privadas mediante os dados iniciais dos referenciais bibliográficos e dos questionários e entrevistas. Entrevistas com responsáveis pela programação visual da Universidade Católica de Pelotas serão realizadas a fim de comparar com os dados coletados sobre a UFPel.

Os métodos de coleta e análise de dados aplicados estão fundamentados em literaturas do Design Gráfico, Teoria Urbana, e Psicologia Ambiental.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Considerando que o estudo encontra-se na fase de aplicação de questionários e análise das entrevistas e referenciais teóricos, os principais resultados parciais são:

(i) quanto à apresentação: observa-se que as unidades de atuação da UFPel distribuídas em 37 diferentes locais a fazem independentemente não havendo uma padronização que unifique os prédios. Além disso, a pesquisa permite discutir a relevância da identificação considerando a adesão da Universidade ao REUNI e do crescente aumento de seu quadro docente, discente e administrativo bem como dos seus espaços físicos. Com isto é imprescindível que se atinja o propósito da identificação como distinção da organização no seu ambiente.

(ii) quanto à identificação existente: em algumas unidades a sinalização está atrás de vegetação ou é ilegível pela dimensão da fonte ou há algum tempo não recebe manutenção tornando-se ineficiente.

(iv) quanto à coordenação: conforme informações dos programadores visuais que já atuaram na UFPel, não existe um departamento para esse trabalho na universidade, e nem tampouco é prioridade dessa instituição.

4 CONCLUSÃO

A UFPel tem se apresentado em expansão e, por esse fato, é imprescindível um eficaz sistema de identificação visual que têm a razão de “organizar, planificar e dar unidade e com isso, transmitir uma imagem de solidez e segurança” (PÉON, 2001, p. 105). Embora a identificação já exista em algumas unidades, não acontece de forma clara e eficiente. Muitos prédios sequer estão identificados (exterior e interiormente) e, os que possuem algum tipo de identificação, o fizeram de forma aleatória e independente, descartando a padronização e assim uma unidade visual. Por isso, um novo projeto deve padronizar a identificação de todas as unidades, considerando os prédios históricos, que não podem receber placas de sinalização que prejudiquem a sua fachada. Outro fator importante é a necessidade de um departamento exclusivo para esse trabalho com profissionais especializados e que mantenham um projeto numa política de comunicação de longo prazo e não seja modificado a cada gestão administrativa. A UFPel deve através de sua identidade sólida garantir a difusão e a interiorização da sua missão, visão e valores.

5 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BRITO, Andréia Bordini de. *Sistema de sinalização para RU da UFSM*, Santa Maria-RS, Revista Expressão. Jan/jun 2001. Pág 37 a 44.
- BRITO, Andréia Bordini e BARBOSA, Anallu. *Sistema de sinalização para Casa de carnes*. Pág 105 a 111.
- PÉON, Maria Luísa. *Sistemas de Identidade Visual*. Rio de Janeiro, Editora 2AB, 3ª Ed., 2003.
- FAGGIANI, Kátia. *O poder do design: da ostentação a emoção*, Brasília: Editora Thesaurus, 2006.
- GLÜER, Laura Maria & CRUZ, Cassiana Maris Lima. *A imagem da universidade: reflexões sobre avaliação institucional, na dimensão da comunicação com a sociedade*. São Leopoldo, UNIrevista - Vol. 1, nº 3, 2006.
- RUÃO, Teresa & CARILLO, Maria Victoria. *A modernização da identidade visual das Universidades. Os casos da Universidade da Extremadura (Espanha) e da Universidade do Minho (Portugal)*. Comunicação e Sociedade, Vol. 8, Universidade do Minho, Portugal, 2005.
- HOLLIS, Richard. *Design Gráfico: uma história concisa*. São Paulo: Martins Fontes, 2000.
- DUTTON, J. E. & DUKERICH, J. M., *Keeping an eye on the mirror: image and identity in organizational adaptation*, Academy of Management Journal, 34 (3): 517-554, 1991.
- GUINZEL, L. E., KRAMER, R. M. & SUTTON, R. I., *Organizational impression management as a reciprocal influence process: the neglected role of the organizational audience*, Research in Organizational, Behavior, 15: 227-166, 1993.